

RADIOFREQUENCIA BIPOLAR VERSUS TÉCNICAS CLÁSSICAS DE HEPATECTOMIA: COMPARAÇÃO DE RESULTADOS

JOÃO ALFREDO DIEDRICH NETO; GUSTAVO FERREIRA GOETTERT; ADRIANO CALCAGNOTTO GARCIA; IVAN BORGES; PEDRO HENRIQUE BORGES BARBOSA; RAMON RUSCHEL ROSA; THIAGO LUCIANO PASSARIN; CRISTINE KIST KRUSE; PAULO ROBERTO OTT FONTES; LUIZ MARANINCHI PEREIRA LIMA; FABIO LUIZ WAECHTER; JOSÉ ARTUR SAMPAIO

Introdução: A cirurgia hepática vem evoluindo muito nas últimas duas décadas. A presente equipe criou equipamento e técnica inovadores para realização de hepatectomias e através de trabalhos científicos vem demonstrando seus resultados para a comunidade médica: Radiofrequência bipolar com agulhas resfriadas. Surgiu então a necessidade da realização de um estudo comparativo entre os resultados obtidos com a nova técnica criada e os encontrados na literatura médica mundial. Objetivos: Comparação de diversas técnicas de hepatectomias em relação ao sangramento transoperatório. Materiais e métodos: Utilizou-se para a comparação o mais abrangente e bem delineado trabalho presente na literatura contemporânea sobre o assunto: "How Should Transection of the Liver Be Performed? - A Prospective Randomized Study in 100 Consecutive Patients: Comparing Four Different Transection Strategies" de autoria de Mickael Lesurtel, MD e colaboradores. O referido estudo é um ensaio clínico randomizado com 100 pacientes divididos em 4 grupos, os quais sofreram diferentes técnicas de ressecção hepática. Resultados e Conclusões: A média de sangramento no uso de radiofrequência bipolar é no mínimo e metade dos outros métodos, sendo que em algumas técnicas chega a ser sete vezes e meio maior a média de sangramento. As respectivas médias foram: clamp crushing com manobra de Pringle (186ml n=25), Cusa (436ml n=25), Hydrojet (438ml n=25), dissecting sealer (374ml n=25) e radiofrequência bipolar (58 ml n=60). A hepatectomia com uso de radiofrequência bipolar foi superior, no que tange ao sangramento, diante dos outros métodos avaliados, isso sem a realização de manobras de controle do fluxo sanguíneo hepático neste grupo, valorizando ainda mais o resultado obtido.